



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Cidades médias, policentrismo e deslocamentos pendulares na Região dos Vales - RS
Autor	CAROLINA REZENDE FACCIN
Orientador	ROGÉRIO LEANDRO LIMA DA SILVEIRA

Cidades médias, policentrismo e deslocamentos pendulares na Região dos Vales - RS

Autores: Carolina Rezende Faccin

Orientador: Rogério Leandro Lima Silveira
Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

No contexto dos estudos urbanos, a noção de policentrismo tem ganhado destaque, bem como a abordagem sobre o papel desempenhado pelas cidades médias nas redes urbanas e em suas regiões de influência. A análise das cidades médias tornou-se imprescindível, já que são determinantes no atual processo de desconcentração da economia brasileira. Logo, é necessário entender o papel que as cidades médias desempenham em suas áreas de influência. Tendo em vista esse pressuposto, utilizaremos o conceito de policentrismo para compreender a dinâmica territorial na escala regional, através de análise de dados sobre os deslocamentos pendulares. Nesse sentido, objetiva-se analisar a dinâmica recente de funcionamento da rede urbana regional na Região dos Vales (definida como aquela que espacialmente engloba conjuntamente as delimitações políticas dos COREDEs do Vale do Rio Pardo e Taquari). Para isso, o policentrismo será utilizado como recurso metodológico para compreender a dinâmica territorial na escala regional. Este trabalho está sendo realizado no âmbito do projeto de pesquisa “Cidades Médias, Policentrismo e Desenvolvimento Regional na Região dos Vales-RS: Uma análise do papel da rede urbana nos processos de coesão e desenvolvimento territorial”, pelo Grupo de Pesquisa Estudos Urbanos e Regionais - GEPEUR, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - UNISC. A abordagem consistiu inicialmente de uma pesquisa bibliográfica para delimitar os conceitos de policentrismo, rede urbana e coesão territorial. Após, foram sistematizados dados secundários acerca dos deslocamentos pendulares da população economicamente ativa para trabalho e estudo entre os municípios da Região dos Vales, através dos microdados do Censo Demográfico de 2010, levantados pelo IBGE. Para um tratamento mais completo dos dados, foram ainda selecionadas informações da Região de Influência das Cidades (REGIC) de 2007, também levantada pelo IBGE. Por fim, foi realizada uma pesquisa mais aprofundada acerca das emancipações dos municípios da Região dos Vales, valendo-se de dados disponibilizados pelo Censo Demográfico de 2010, a fim de melhor entender as mudanças que a região experimentou em sua formação territorial e em sua rede urbana ao longo dos anos. Entre os dados já coletados, os percentuais de deslocamento pendular da população economicamente ativa (PEA), para trabalho e estudo, mais significativos são o de Santa Cruz do Sul, que recebe 17,56% da PEA de Rio Pardo e 19,57% de Vera Cruz. Já Lajeado se destaca ao receber 12,03% da PEA de Bom Retiro do Sul; 13,51% de Marques de Souza; 15,49% de Forquetinha; 17,90% de Arroio do Meio; 21,89% de Santa Clara do Sul e 33,79% de Cruzeiro do Sul. Por fim, Teutônia também se destaca ao receber 22,43% da PEA de Paverama. Portanto, os dados evidenciam uma importante articulação econômica entre os municípios da região, notadamente em relação ao mercado de trabalho, bem como a importância de Santa Cruz do Sul e Lajeado na rede urbana regional. Observa-se no conjunto do território regional um incipiente processo de policentrismo, com fluxos mais dinâmicos e intensos, concentrados, sobretudo nas cidades médias de Santa Cruz do Sul e Lajeado e nas cidades de seu entorno próximo, reforçando o dinamismo dessas áreas na rede urbana regional. Bem como, a cidade de Teutônia, com alto grau de centralidade urbana com municípios da sua área próxima, principalmente Paverama. Em segundo momento, esta análise será ampliada e consolidada incorporando também a coleta de dados acerca dos fluxos de migração, informações, capital e mercadorias, que se originam no território e articulam as cidades existentes na região.